

QUALIDADE INTERNA E EXTERNA DE FRUTOS DE TANGERINEIRA 'PONKAN' INTERENXERTADA EM DIFERENTES COMPRIMENTOS DE TRIFOLIATEIRO 'FLYING DRAGON' SOBRE PORTA-ENXERTOS VIGOROSOS

RenanHenriqueAlves¹, TheoDelMonacoPeron², HiagoLuizAndradedePinho³, FrancielyAlvesJacomini⁴, CamillaSenadaSilva⁵ e MateusPereiraGonzatto⁶

Categoria: Pesquisa

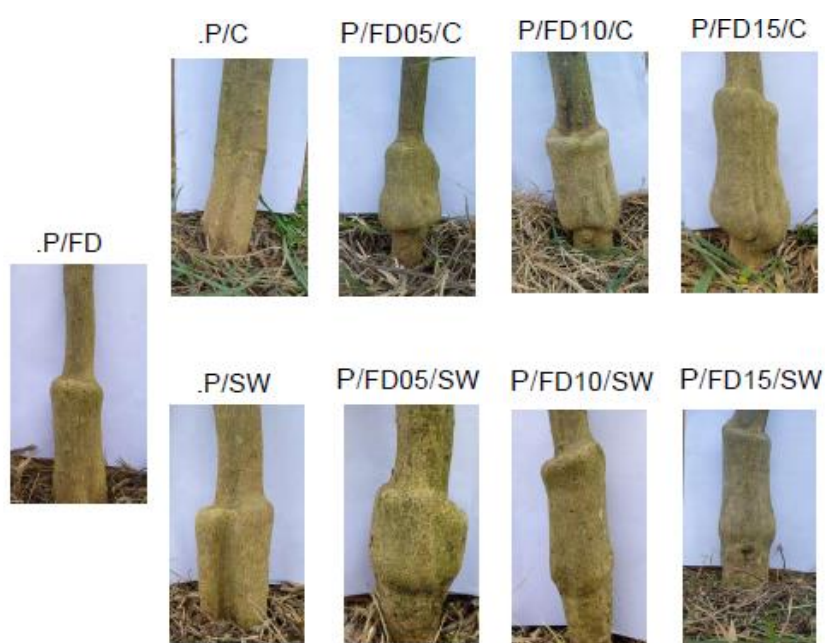


Introdução

Em citricultura, a interenxertia é uma técnica comumente utilizada para contornar problemas de incompatibilidade de enxertia entre certas copas e porta-enxertos. Além disso, um uso alternativo da interenxertia é a introdução de um genótipo ananicante como interenxerto sobre porta-enxertos vigorosos, podendo assim, reduzir as dimensões da planta de uma maneira menos drástica em relação ao uso de porta-enxertos ananizantes. Nesse contexto, este trabalho buscou investigar o efeito de diferentes comprimentos de interenxerto do trifoliateiro 'Flying Dragon' sobre a qualidade de frutos de tangerineiras 'Ponkan' enxertadas em porta-enxertos vigorosos três anos após o plantio.

Metodologia

O experimento foi implantado em junho de 2021, com espaçamento de 5 × 2m, consta de 9 tratamentos arranjados em fatorial (2 × 4) + 1, sendo: 2 porta-enxertos (citrumeleiro 'Swingle' e limoeiro 'Cravo'); 4 comprimentos de interenxertia com o trifoliateiro 'Flying Dragon' (0; 5; 10; e 15 cm); e plantas enxertadas apenas sobre 'Flying Dragon', como tratamento adicional. Utilizou-se o delineamento de blocos inteiramente casualizados, com 3 repetições e 3 plantas por unidade experimental. Em 2024, avaliou-se a Coloração externa do fruto pelo colorímetro: tristímulo Minolta - CR-10 (sistema CIE 1976), o teor de sólidos solúveis (SS), a acidez titulável total (AT), índice de maturação (SS/AT), conteúdo de suco e o teor de vitamina C. Os dados foram analisados em dois momentos: a) análise de variância conjunta com os nove tratamentos, complementada quando necessário com teste de Dunnett (p<0,05) em relação ao tratamento adicional FD; e b) análise de variância fatorial, avaliando os fatores porta-enxerto (S e C), comprimento de interenxertia (0, 5, 10 e 15 cm) e interação, sem o tratamento adicional.



Resultados

Os resultados da análise conjunta indicaram diferenças entre os tratamentos apenas para o teor de sólidos solúveis (SS), sendo que os tratamentos S e FD10/C, juntos com o tratamento adicional, apresentaram teores superiores aos demais. Não foram observadas diferenças significativas para as demais variáveis de qualidade, nem para a coloração dos frutos. A análise fatorial indicou diferenças apenas a nível de porta-enxerto, sendo que os frutos de plantas enxertadas sobre 'Swingle' estavam mais verdes do que os enxertados sobre 'Cravo' no momento da colheita.

Tratamento	CS (%)	SS (%)	AT (%)	SS/AT	Vit C (mg 100g ⁻¹)
FD	48,46	9,7	0,51	18,98	38,11
S	49,88	9,1	0,68	13,49	36,02
FD05/S	50,11	8,8 (-)	0,63	14,23	34,01
FD10/S	50,45	8,9 (-)	0,68	14,06	35,22
FD15/S	51,48	8,8 (-)	0,62	14,18	32,86
C	45,68	8,5 (-)	0,55	15,55	34,14
FD05/C	50,25	8,5 (-)	0,54	15,82	33,07
FD10/C	47,71	9,0	0,74	13,00	38,98
FD15/C	46,70	8,7 (-)	0,54	16,47	36,02

Conclusões

Conclui-se que, plantas enxertadas diretamente sobre 'Flying Dragon' apresentam teores maiores de sólidos solúveis. Contudo, plantas enxertadas sobre 'Swingle' e plantas interenxertadas sobre 'Flying Dragon' com 10cm de interenxerto e com 'Cravo' como porta-enxerto mantiveram valores similares de SS a plantas enxertadas sobre 'Flying Dragon'.

Conclui-se também que plantas enxertadas sobre 'Swingle', independente da presença ou não de interenxerto, apresentam coloração de casca mais esverdeadas no momento da colheita do que plantas enxertadas sobre 'Cravo'.

Apoio Financeiro

